

GRUPALIDADE INCLUSIVA (CONVIVIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *grupalidade inclusiva* é qualidade técnica, disposição e capacidade do conjunto de consciências, intra ou extrafísicas, com teática acolhedora, transparente, conciliadora, solidária, prestimosa, magnânima, traforista, universalista, aptas à auto e heteroinserção de diferentes perfis conscienciais, propiciando a manifestação autêntica dos elementos do grupo e potencializando o sinergismo advindo dos esforços interassistenciais.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *grupo* vem do idioma Italiano, *gruppo*, “nó; conjunto; reunião”, e este do idioma Germânico, *kruppa*, equivalente ao idioma Frâncico, *kruppa*, “massa arredondada”. Surgiu no Século XVIII. O termo *grupal* apareceu no Século XX. A palavra *inclusivo* deriva do idioma Latim Medieval, *inclusivus*, “que inclui”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Agrupamento evolutivo agregador. 2. Coletividade inclusiva. 3. Grupalidade aglutinadora universalista.

Neologia. As 3 expressões compostas *grupalidade inclusiva*, *grupalidade inclusiva esboçante* e *grupalidade inclusiva consolidada* são neologismos técnicos da Conviviolgia.

Antonimologia: 1. Grupalidade excludente. 2. Autismo; carreira solo; individualismo. 3. Bando; clã; quadrilha. 4. Diáspora. 5. Grupelho; grupúsculo. 6. Grupamento teórico. 7. Interprisão grupocármica. 8. Antigrupalidade.

Estrangeirismologia: a orientação pela *glasnost*; a ilusão da permanência *ad infinitum* em mesmo grupo; a inadmissão do *bullying*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à responsabilidade da evolução grupal.

Proverbiologia: – *Sozinhos vamos mais rápido, juntos vamos mais longe*.

Ortopensatologia: – “**Grupalidade.** O mais relevante não é o grupo evolutivo em si, mas a **pessoa** integrada ao grupo laboral”. “É da pessoa que se cria o grupo. É do **grupo** que se cria coletividade. Tudo parte do pequeno para o grande, do mínimo para o máximo”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da grupalidade inclusiva; o holopensene pessoal da construção das amizades evolutivas; o holopensene pessoal do repúdio aos acumpliciamentos; os patopensenes; a evitação da disseminação da patopensenidade; o holopensene grupal da intercooperação; o holopensene grupal da fraternidade.

Fatologia: a grupalidade inclusiva; as parcerias profícuas; o estímulo ao desenvolvimento dos pares; a implantação de ambiente favorável à manifestação dos trafores; o respeito às individualidades; a dinâmica das interrelações; os múltiplos relacionamentos conscienciais; a interação com as diferentes etnias; a afetividade sadia; a felicidade obtida na abnegação autoconsciente; o encorajamento ao desenvolvimento pessoal; a compreensão dos anseios e necessidades individuais; o controle do emocionalismo; o foco nas prioridades evolutivas; a desconstrução constante de malentendidos e superficialidades; as desculpas sinceras; a intercompreensão; a alegria de estar junto; a atuação assertiva pontual; a autestima sadia; a espontaneidade; o apoio mútuo; o pedido e a aceitação de ajuda; o abertismo às heterocríticas; a paciência; as concessões; o fato de não perder tempo com inutilidades; a superação do medo de expor-se; a eliminação da percepção do outro ao modo de concorrente; os objetivos comuns; as participações enriquecedoras ou castradoras; a priorização às demandas das conscins e consciexes; a reciclagem do tráfego da submissão; a convivência explicitando as dificuldades pessoais; o enfrentamento das imaturidades descortinadas; a evitação dos erros conjuntos; a profilaxia ao reforço das interprisões; as consequências das

exclusões; a consciência dos contrários; a identificação das incompatibilidades; o bom senso evitando extremismos; a espera de massa crítica para a formação do grupo evolutivo; a preparação para o desempenho de papéis interassistenciais, confluentes às demandas institucionais; o aprendizado de neocompetências; o cultivo de novas maneiras de pensar a grupalidade; os resultados validando a qualidade das manifestações; a comunicação não violenta; a facilidade de interação com diversos grupos; a troca de grupo por objetivos diferentes sem mágoas ou rancores; os aportes grupais; a coautoria; o empoderamento por meio da manifestação dos trafores; a naturalidade distributiva; as neoperspectivas a partir do crescimento evolutivo conjunto.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a relação equipin-equipex; as retrocognições elucidativas; a coexistência com as equipes de amparadores extrafísicos especialistas; o aproveitamento dos parafatos na compreensão do processo multidimensional na prática da inclusão; a atenção redobrada à interferência dos assediadores extrafísicos; os grupos extrafísicos afins e contrários; o reconhecimento dos compassageiros extrafísicos; a potencialização energética; a sinalética anímica e parapsíquica pessoal; as paratitudes acolhedoras; a assim; a desassim; as percepções parapsíquicas vivenciadas em conjunto; a recuperação de cons; o autengano, reforçado pelo grupo, das interpretações dos fenômenos parapsíquicos vivenciados; o exemplarismo para os grupos de consciexes parceiras de outras existências; o afloramento de retroegos; a oportunidade de recomposição dos conflitos multiexistenciais; os vínculos de paragrafização favorecendo a harmonia coexistencial; a paraidentidade intermissiva facilitando a retomada de tarefa assistencial; os acoplamentos áuricos; o paradever influenciando no engajamento interassistencial.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo das metas comuns*; o *sinergismo amigos evolutivos*—amparadores intrafísicos—amparadores extrafísicos; o *sinergismo nível de assistência*—nível de conectividade multidimensional; o *sinergismo nosográfico fechadismo grupal*—sustentação de automimeses; o *sinergismo afetividade sadia*—liberdade tarística.

Princiologia: o *princípio cosmoético de objetivar sempre o melhor para todos*; o *princípio do ganha-ganha*; o *princípio interassistencial das responsabilidades grupais assumidas na intermissão*; o *princípio de a Cognópolis acolher os diferentes*; o *princípio espúrio do “manda quem pode, obedece quem tem juízo”*.

Codigologia: o *código grupal de Cosmoética (CGC)*; a cláusula sobre conciliação de diferenças inserida no *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria da megafraternidade*; a *teoria das interprisões grupocármicas*; a *teática do cultivo das amizades evolutivas*; a *teática resultante dos cursos de Conscienciologia*.

Tecnologia: a *técnica da glasnost*; a *técnica da acareação*; a *técnica da interlocução*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* tendo como objetivo contribuir para realização da proéxis grupal; o acolhimento universalista enquanto elemento indispensável no *voluntariado conscienciológico*; a coerência entre teoria e prática no *voluntariado conscienciológico*; o encontro de personalidades similares no voluntariado.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna*; o *laboratório conscienciológico da grupalidade*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Sociologia*; o *Colégio Invisível da Paradireitologia*.

Efeitologia: o *efeito benéfico do senso de pertencimento no movimento evolutivo*; o *efeito interassistencial da convivialidade sadia*; o *efeito homeostático do bem-estar na saúde holossomática*; o *efeito das reciclagens motivadas na necessidade do trabalho a ser feito*.

Neossinapsologia: as *neossinapses paradireitológicas* predominando sobre as *retrossinapses do justiceiro*; as *neossinapses adquiridas na troca de grupo*; a *superação das retrossinapses de amizades exclusivistas anticosmoéticas*.

Ciclogia: o ciclo alternante assistido-assistente; o ciclo de revezamento de papéis; a quebra do ciclo mandar-obedecer.

Enumerologia: a simplicidade; o carinho; o abertismo; o acatamento; a cortesia; a simpatia; o bom humor.

Binomiologia: o binômio admiração-discordância; o binômio racionalidade evolutiva–ideário fraterno; o binômio harmonia grupal–produção maxiproexológica; o binômio Coerenciologia-Sinergismologia; o equilíbrio no binômio recebimento-retribuição; o binômio megatrafores operantes–maxifraternidade vivenciada; o binômio automotivação-heteromotivação; o binômio magnitude-discrição.

Interaciologia: a interação líder-liderado; a interação autoproéxis–maxiproéxis grupal; a interação autonomia-interdependência; a interação generosidade-pluralização; a interação re-trovadas-recomposições; a interação vários ângulos–nova perspectiva; a interação coexistência harmoniosa–confluência de objetivos.

Crescendologia: o crescendo autocompreensão-heterocompreensão-intercompreensão; o crescendo desenvolvimento pessoal–qualificação grupal; o crescendo trabalhar pelo indivíduo–trabalhar pelo grupo.

Trinomiologia: o trinômio autestima-autoinclusão-heteroinclusão; o trinômio parapsiquismo-comunicabilidade-assertividade; o trinômio definição-distribuição-alternância das tarefas; o trinômio valorização-antimanipulação-antiviolença; o trinômio excludente autovitimização-egoísmo-arrogância; o trinômio recepção-orientação-encaminhamento; o trinômio ignorância-conhecimento-compreensão.

Polinomiologia: o polinômio necessidade-prontidão-ação-satisfação; o polinômio Convivologia-Evoluciologia-Interassistenciologia-Reeducaciologia; o polinômio detecção-abordagem-técnica-resultado; o polinômio parcimônia-moderação-comedimento-sensatez; o polinômio fluxos-refluxos-influxos-contrafuxos na busca da solução consensual; o polinômio vontade-intencionalidade-autodisciplina-anticonflitividade; a prevenção do polinômio expectativa-cobrança-distanciamento-exclusão.

Antagonismologia: o antagonismo comportamentos egoicos / visão de conjunto; o antagonismo liberdade / sujeição; o antagonismo rapidez da exclusão / demora de reinserção; o antagonismo esforços de muitos / benefício de poucos; o antagonismo monólogo / diálogo; o antagonismo qualificação técnica da interação grupal / improviso interativo; o antagonismo convívio acolhedor / acepção de pessoas.

Paradoxologia: o paradoxo de a autossuficiência pessoal favorecer a interação grupal; o paradoxo de os grupos evolutivos conterem óbvias diversidades culturais; o paradoxo de o desapego criar laços profundos; o paradoxo de a inclusão poder proporcionar a libertação; o paradoxo de blindar-se aos assediadores sabendo assisti-los e encaminhá-los; o paradoxo de a interação personalizada não significar ou causar privilégios; o paradoxo de as neodemandas desafiadoras poderem ativar retromodelo comportamental.

Politicologia: a política da convivência fraterna; as políticas reeducativas da tares; a democracia comunicativa do direito de informar, se informar e ser informado; a democracia vivenciada exigindo o ônus do não.

Legislogia: a lei da interdependência evolutiva; a lei do maior esforço aplicada à interassistencialidade; a lei de causa e efeito; as normatizações desenvolvidas e empregadas com peso de lei; a lei da responsabilidade do mais lúcido; a lei da ação e reação aplicada aos atos inovadores; a lei da atração entre afins; a lei do contágio do exemplarismo positivo.

Filiologia: a xenofilia; a adaptaciofilia; a maturofilia.

Fobiologia: a convíviofobia; a sociofobia; a cosmoeticofobia; a grupofobia; a errofobia; a heterocriticofobia; a assediofobia.

Síndromologia: a síndrome da vitimização; a síndrome da perseguição; a síndrome do teorício.

Maniologia: a superação da egomania; a reciclagem da mania de responsabilizar os outros pelas dificuldades pessoais; a megalomania; a profilaxia da mania dos resultados rápidos.

Mitologia: o mito da convivência fraterna sem autesforço; o mito da heteroinclusão sem autoinclusão; o mito das relações perfeitas; o mito da harmonia perene; o mito da possibilidade do grupo resolver as carências pessoais; o mito do escondimento dos fatos.

Holotecologia: a belicosoteca; a convivioteca; a despertoteca; a gregarioteca; a grupoteca; a harmoniotea; a holomatureoteca; a interassistenciotea; a politicotea; a sociologicotea; a traforoteca.

Interdisciplinologia: a Conviviologia; a Aglutinaciologia; a Amparologia; a Anonimatologia; a Argumentologia; a Cosmoeticologia; a Comunicologia; a Debatologia; a Discordanciologia; a Intercompreensiologia; a Maxiproexologia; a Mesmexologia; a Priorologia; a Refutaciologia; a Traforologia; a Transafetivologia; a Vinculologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin autoconfiante; a conscin social; a conscin aglutinadora; a conscin universalista; a conscin acolhedora; a conscin paraperceptiva; a conscin traforista; a conscin libertária; a conscin transparente; a conscin empática; a conscin prestativa; a conscin minipeça.

Masculinologia: o acoplamentista; o amparador intrafísico; o compassageiro evolutivo; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conviviólogo; o duplista; o proexista; o líder; o exemplarista; o tenepessista; o ofiexista; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o sempre-raprendente; o homem cooptativo.

Femininologia: a acoplamentista; a amparadora intrafísica; a compassageira evolutiva; a comunicóloga; a consciencióloga; a convivióloga; a duplista; a proexista; a líder; a exemplarista; a tenepessista; a ofiexista; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a sempre-raprendente; a mulher cooptativa.

Hominologia: o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens interactivus*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens gregarius*; o *Homo sapiens amicus*; o *Homo sapiens coparticipans*.

V. Argumentologia

Exemplologia: grupalidade inclusiva *esboçante* = a teática intermitente das manifestações de inserção grupal; grupalidade inclusiva *consolidada* = a teática constante da inserção dos membros do grupo.

Culturologia: a cultura da saúde consciencial afetiva.

Antiinclusão. Eis, relacionadas em ordem alfabética, 23 conjuntos de manifestações cotidianas exemplificando práticas comprometedoras da vivência da grupalidade inclusiva:

01. **Antitraforismo:** não aglutinar trafores individuais para o bem comum; não reconhecer e disponibilizar os trafores pessoais.

02. **Apedeutismo energético:** desconsiderar as leituras energéticas; ter por hábito a vampirização energética.

03. **Arrogância:** julgar estar sempre certo, ter razão; querer tudo perfeito do próprio jeito.

04. **Bajulação:** fazer elogios improcedentes desfavorecendo a autorreflexão produtiva.

05. **Comparação:** estabelecer comparações constantes com outras épocas; comparar-se patologicamente com os pares; cultivar saudosismo de tempos e ex-colegas.

06. **Competição:** competir com os pares; manter a necessidade de ser o melhor, o centro das atenções.

07. **Defensividade:** manter-se na defensiva; estar sempre pronto para reagir; negar qualquer inovação; não interagir, encapsular-se.

08. **Dependência:** ser dependente da aprovação alheia; idolotrar algumas pessoas; gerar dependência; obter atenção pela fragilidade demonstrada.

09. **Dispersividade:** inventar novidades o tempo todo; ocupar-se com atividades ou detalhes desnecessários.

10. **Dominação:** centralizar as decisões; dominar e manipular os colegas; impor ou impor-se papéis; estabelecer para o grupo objetivos pessoais egocêntricos.

11. **Estima:** subestimar ou superestimar a si ou aos colegas; perceber-se como peça dispensável, sem importância para o trabalho grupal.

12. **Expectativa:** criar expectativas infundadas; descontextualizar as informações.

13. **Extremismo:** assumir posicionamentos extremados, “8 ou 80”.

14. **Favoritismo:** segmentar o grupo; excluir pessoas por indiferença ou conveniência do grupo exclusivista; formar “panelinhas”; beneficiar somente os afins.

15. **Fechadismo:** manter padrão pensênico egoico; não se colocar no lugar do outro.

16. **Hipercriticidade:** criticar tudo e todos; julgar silenciosamente; não reconhecer os prós e os contras.

17. **Incoerência:** manifestar práticas incoerentes com os objetivos propostos.

18. **Invasividade:** desrespeitar limites, normas e acordos; atuar como maxipeça; querer resolver o problema de todos.

19. **Murismo:** ficar em cima do muro; querer agradar sempre; fazer uso de evasivas; atuar dissimuladamente; ter atitudes reticentes.

20. **Patocomunicabilidade:** falar mal (focaria); falar sem escutar; falar mesmo quando o melhor é calar; interromper a fala do outro; ouvir sem prestar atenção; reclamar todo o tempo; sempre dar a última palavra; promover ou manifestar sarcasmo; manifestar os pensamentos sem filtros; omitir informações; divulgar extemporaneamente notícias ou ideias; falar de modo impreciso dando margem para interpretações variadas.

21. **Responsabilidade deslocada:** responsabilizar o caos externo pela desordem interna; culpar apenas os outros pelos erros grupais; tomar para si a responsabilidade de todos os erros.

22. **Robotização:** agir sempre da mesma forma; agir igual a todos para ser bem aceito.

23. **Vitimização:** sustentar preconceitos; perpetuar culpas; reforçar mitos.

Inclusão. Eis, relacionadas em ordem alfabética, 17 fatores facilitadores da vivência da grupalidade inclusiva:

01. **Acolhimento:** a disposição íntima para o acolhimento das consciências.

02. **Afinidade:** os objetivos cosmoéticos comuns.

03. **Amparabilidade:** a manifestação prevalentemente amparadora, contributiva.

04. **Confiabilidade:** o sentimento de confiança e segurança mútua.

05. **Continuismo:** o somatório das ações inclusivas cultivadas.

06. **Diálogo:** o entrosamento e a comunicação atenta.

07. **Convivência:** a manutenção da convivência sadia.

08. **Esclarecimento:** o elucidação dos malentendidos.

09. **Evolutividade:** a aglutinação evolutiva das consciências.

10. **Flexibilidade:** a coexistência pacífica com os erros e imperfeições apresentadas.

11. **Intencionalidade:** a intenção de contribuir com o desenvolvimento grupal.

12. **Intimidade:** o abertismo para o aprofundamento das relações.

13. **Reciprocidade:** as trocas interassistenciais.

14. **Universalismo:** a aceitação das maneiras peculiares de manifestação.

15. **Complementaridade:** o *sinergismo da complementaridade dos traços*.

16. **Transitoriedade:** a capacidade de transitar entre diferentes papéis.

17. **Posicionamento:** a participação constante na condição de minipeça do mecanismo grupal.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a grupalidade inclusiva, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ambiguidade necessária:** Assistenciologia; Homeostático.
02. **Carga da convivialidade:** Conviviologia; Neutro.
03. **Código pessoal de generosidade:** Paradireitologia; Homeostático.
04. **Coexistência sinérgica:** Evoluciologia; Homeostático.
05. **Comando temperamental:** Autoconscienciometrologia; Nosográfico.
06. **Companhia constrangedora:** Conviviologia; Neutro.
07. **Comparação depreciativa:** Comparaciologia; Nosográfico.
08. **Compassageiro evolutivo:** Evoluciologia; Neutro.
09. **Competição assediadora:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Divergência consciencial evolutiva:** Conviviologia; Homeostático.
11. **Efeito da aplicação dos autotraços:** Traforologia; Homeostático.
12. **Empatia interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Grupalidade cosmoética:** Conviviologia; Homeostático.
14. **Liderança inclusiva:** Conviviologia; Homeostático.
15. **Vínculo de paragratição:** Aglutinaciologia; Homeostático.

A INCLUSÃO GRUPAL, COM BASES MULTIDIMENSIONAIS COSMOÉTICAS DE INTERAÇÃO, CONCRETIZA-SE NA TEÁTICA DA CONVIVÊNCIA PROFÍCUA DOS INTEGRANTES GERANDO CÍRCULO VIRTUOSO DE EVOLUÇÃO CONJUNTA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, considera-se inclusivo(a)? Quais ações diárias evidenciam a auto e a heteroinclusão?

Bibliografia Específica:

1. **Moscovici, Fela; et al.; *Equipes dão Certo – A Multiplicação do Talento Humano***; coord. Maria Amélia Mello; revisora Magda Frediani; 238 p.; 3 partes; 10 subseções; 11 citações; 8 diagramas; 4 fluxogramas; 7 gráfs.; 4 microbiografias; 7 questionários; 1 sinopse; 12 tabs.; 6 técnicas; 5 testes; 32 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Livraria José Olympio Editora*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 40 a 46 e 77 a 87.
2. **Senge, Peter M.; *A Quinta Disciplina (The Fifth Discipline)***; coord. Janice Maria Flórida; revisor Levon Yacubian; trad. OP Traduções; 442 p.; 5 partes; 5 seções; 21 caps.; 1 diagrama; 4 esquemas; 41 fluxogramas; 18 gráfs.; 9 ilus.; 2 microbiografias; 6 organogramas; 3 questionários; 1 sinopse; 2 tabs.; epíl.; posf.; 21 notas; 155 refs.; 2 apênds.; alf.; 25 x 16 cm; br.; 3ª Ed.; *Editora Best Seller*; São Paulo, SP; 1998; páginas 233 a 252.
3. **Vieira, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral***; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 132 a 151.
4. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 200; páginas.210, 211, 216, 223, 224, 250, 251, 274, 318 a 336 e 836 a 864.

E. P. I.